

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

Concurso Público
Nível Superior

Caderno: SH

Aplicação: 6/8/2006

CARGO 8:

ANALISTA MINISTERIAL ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno SH — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O mercado da privacidade

1 Entre outros absurdos da vida norte-americana, importamos a delação premiada, que ameniza a pena, em troca do pecado. Ao incentivar a delação, estimulam-se falsos testemunhos contra pessoas inocentes e se acatam denúncias caluniosas a serviço da inveja e da vingança. Alega-se o presumido benefício maior, na proteção da sociedade contra o crime, mas o efeito real é o de transformar os delatores em trapos — se ainda não os são — e, em muitos casos, causar a morte moral de pessoas honradas.

10 Sendo, como é, uma aventura da matéria, a vida dos homens só se justifica como o pleno exercício de ser. Liberdade é o direito natural que temos de fazer tudo o que desejarmos, desde que, nesse livre-arbítrio, não causemos danos aos outros. Na síntese política de um mestiço, o mexicano Benito Juarez, o direito alheio é a paz.

16 A liberdade reclama também aquilo a que hoje chamamos privacidade. Todos nós temos direito a espaços invioláveis aos olhos e aos ouvidos alheios. Seja pelo pudor, por timidez, pelo prazer ou pela conveniência, a nossa vida pessoal deve ser resguardada. Ela é a extensão social de nosso corpo, de nossa alma, com sua única transcendental realidade. Ao incentivar a delação e ao fazer dos registros oficiais um bem de mercado, o Estado deixa de ser o guardião da liberdade.

Mauro Santayana. *Jornal do Brasil*, 11/6/2006 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A idéia defendida nesse texto é a de que o Estado, ao estimular a delação premiada, transforma a privacidade em bem de mercado e deixa de ser guardião da liberdade.
- 2 Depreende-se do texto que a delação premiada, cujo fundamento advém do direito dos Estados Unidos, contempla o exercício do livre-arbítrio — direito natural de se fazer tudo que se deseja —, mas fere direito alheio.
- 3 A oração “que ameniza a pena, em troca do pecado” (l.2-3) poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.
- 4 Por comporem oração com sujeito indeterminado, as formas verbais “estimulam-se” (l.3) e “se acatam” (l.4) poderiam estar, conforme faculta a norma gramatical, flexionadas no singular, tal como ocorre com “Alega-se” (l.6).
- 5 Na linha 8, a oração entre travessões poderia, com correção gramatical e de forma mais enfática, assim ser expressa: se caso ainda não os sejam.
- 6 Mantém o sentido original do texto a seguinte reescrita do período “Sendo, como é, (...) exercício de ser” (l.11-12): Somente se a vida dos homens for uma aventura da matéria é que ela poderia justificar o pleno exercício de ser.
- 7 O trecho “não causemos danos aos outros” (l.14-15) poderia ser corretamente substituído por: não provoquemos prejuízo às outras pessoas.

Privatização da liberdade

1 Zygmunt Bauman põe o dedo na ferida ao denunciar o limite da liberdade na modernidade capitalista: pode-se tudo (embora a maioria não possa quase nada), exceto 4 imaginar um mundo melhor que este em que vivemos. Quando muito, fica-se no conserto da casa, a reforma do telhado, a pintura das paredes, sem que se questionem a 7 própria arquitetura da casa e, muito menos, o modo de convivência dos que a habitam.

Os mais progressistas até admitem que, na reforma, 10 o quarto de empregada seja deslocado do exterior para o interior da casa. Até aqui o limite da lógica capitalista. Além disso, suprime-se a liberdade de quem ousa propor que não 13 haja quarto de empregada nem empregada.

Segundo Pierre Bourdieu, uns olham a sociedade com olhos cínicos e outros, com olhos clínicos. Os primeiros 16 julgam inquestionável o atual modelo de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza e dele procuram tirar proveito, considerando justo o que reforça seus privilégios e injusto o que os ameaça. Os “clínicos” enxergam um palmo 19 abaixo do chão em que pisamos e reconhecem as intrincadas relações sociais que produzem, à superfície, tamanha 22 desigualdade entre os 6,5 bilhões de habitantes desta nave espacial chamada Terra.

Frei Betto. *In: Caros Amigos*, abril/2006, p. 8 (com adaptações).

Com relação à compreensão e interpretação do texto acima, bem como a aspectos morfosintáticos, julgue os seguintes itens.

- 8 A expressão “põe o dedo na ferida” (l.1) tem sentido conotativo (figurado).
- 9 O trecho “sem que se questionem” (l.6) é equivalente tanto a **não se questionando** quanto a **não sendo questionado**.
- 10 Pelos sentidos construídos no texto, questionar “o modo de convivência” (l.7-8) dos que habitam uma casa corresponde a questionar o modelo atual de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza.
- 11 De acordo com o texto, a apropriação privada da riqueza resulta na privatização da liberdade, o que significa liberdade limitada concedida aos cidadãos.
- 12 O segundo parágrafo, de forma figurada, trata de inclusão social em uma visão reformista e progressista do Estado.
- 13 Atenderia à norma gramatical a substituição da forma verbal “haja” (l.13) pela forma **existam**.
- 14 No trecho “considerando justo o que reforça seus privilégios” (l.18), o segmento sublinhado corresponde a **o modelo que**.
- 15 De acordo com o trecho final do texto, as emaranhadas relações sociais são responsáveis pela imensa desigualdade entre os habitantes do planeta.

O *juridiquês* e outras falas

1 Tem razão o prof. Tércio Sampaio Ferraz, da
Faculdade de Direito da USP, quando distingue entre o
alambicado e o técnico. Se associações de juizes vêm
4 criticando, com bons fundamentos, os abusos do *juridiquês*
— linguagem rebuscada utilizada por muitos advogados e
membros do Judiciário —, é necessário preservar termos
7 técnicos não só do Direito, mas de outras áreas do
conhecimento que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas. Linguagem rebuscada não é privilégio
10 dos bacharéis, mas estes esmeram-se na exibição de floreios,
enquanto outros profissionais optam mais pela linguagem
técnica. Mas a linguagem técnica tem limites quando
13 utilizada na comunicação com os leigos.

De onde viria a concentração do rebuscamento no
mundo dos bacharéis? Alberto Venâncio Filho, autor do livro
16 **Das arcadas aos bacharéis: 150 anos de ensino jurídico
no Brasil**, faz alusão à influência da Universidade de
Coimbra, transmitida de geração a geração, assim como à
19 fala prolixa de Rui Barbosa. Com todo o respeito a esse
ícone do universo jurídico, lembro-me de um exemplo que
corroborava a referência feita pelo acadêmico Venâncio. Em
22 certa ocasião, deparei-me com um advogado lendo um
alentado volume de Rui, sobre as virtudes e males de
diferentes regimes políticos. Como eu lhe perguntasse se
25 tinha interesse especial no assunto, respondeu-me que nem
tanto: lia qualquer coisa escrita pelo mestre, para aprimorar
o estilo.

28 Em matéria publicada na **Folha de S.Paulo** em
2005, o presidente do STJ, Edson Vidigal, afirma com muita
propriedade que o *juridiquês* “é como latim em missa:
31 acoberta um mistério que amplia a distância entre a fé e o
fiel; do mesmo modo [isso ocorre] entre o cidadão e a lei”.
Que outro propósito, consciente ou inconsciente, teriam
34 as ilegíveis receitas de alguns médicos que o cidadão,
convertido em analfabeto, entrega à decifração dos
atendentes de farmácias?

Boris Fausto. *Memória e história*. São Paulo: Graal, 2005. p. 119-21 (com adaptações).

Com relação à compreensão e à interpretação do texto acima bem
como a aspectos morfossintáticos, julgue os próximos itens.

- 16 O autor do texto julga que a linguagem utilizada pelos
bacharéis de direito deve-se mais à influência do estilo de
escrita de Rui Barbosa na linguagem forense do que à
remanescente influência da Universidade de Coimbra na
formação desses profissionais.
- 17 O exemplo apresentado no segundo parágrafo do texto é
insuficiente para inferir-se que os juristas não se interessam
por conhecimentos da ciência política.
- 18 Sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do
texto, a oração “que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas” (l.8-9) poderia ocupar, desde que
precedida de vírgula, a posição após a expressão “termos
técnicos” (l.6-7).
- 19 O segmento “optam mais pela linguagem técnica” (l.11-12)
poderia ser corretamente substituído por: preferem mais a
linguagem técnica.

20 São distintos os sentidos dos segmentos “entrega à
decifração dos atendentes de farmácias” (l.35-36) e **entrega
a decifração aos atendentes de farmácias**.

21 Com base na comparação apresentada no último parágrafo
do texto, é correto concluir que o “*juridiquês*” prejudica o
exercício pleno da cidadania.

1 Em matéria na **Folha de S.Paulo**, o ministro do
STF Carlos Veloso fala dos erros mais frequentes de
advogados quando se manifestam em latim, sem nada
conhecerem do vetusto idioma. Lembro-me, a respeito, de
4 duas histórias. Uma, verdadeira, de um advogado que, ao ser
informado pelo juiz de que uma audiência fora adiada sem
7 previsão de nova data, pede uma confirmação, expressando-
se em “anglo-latim”: “Meritíssimo, então a audiência foi
adiada *saine dai* (*sine die*)? A segunda história, quem sabe
10 verdadeira, fala de um juiz que, ao despachar uma petição,
pergunta ao advogado se está no prazo de três dias, fixado
para determinados atos processuais. À pergunta “o senhor
13 está no tríduo?”, segue-se a educada resposta: “Obrigado,
meritíssimo, já almocei (estou nutrido), mas aceito um
cafezinho.”

16 Por outro lado, a fala popular, expressa no âmbito
forense, tem particular interesse, tanto do ponto de vista
sociológico quanto lingüístico. A inventiva de expressões
aparentemente incorretas, mas que fazem sentido —
19 “o ladrão se escondeu num terreno vadio” ou “quem não
deve não treme” — é um objeto atraente. Também as
narrativas que envolvem atitudes perante “os que mandam”
22 são um campo fértil. Em condições restritas, em regra,
intimidatórias, os réus têm a possibilidade de se manifestar
25 ao serem interrogados. Muitas vezes, fogem ao discurso
ensaaiado com os advogados, para argüirem legítima defesa
ou circunstâncias atenuantes, preferindo “contar os fatos
28 como eles se passaram”, mesmo com o risco de sofrerem
uma condenação.

Por aí se vê que o mundo jurídico, tão formal,
31 inclui, ao mesmo tempo, vozes incontroláveis.

Idem, ibidem.

Com base nesse texto, julgue os próximos itens.

- 22 Segundo o autor do texto, as frases da fala popular por ele
mencionadas, mesmo não correspondendo às de uso mais
corrente, são coerentes.
- 23 A expressão “vetusto idioma” (l.4) tem o mesmo significado
de **rebuscada língua**.
- 24 No trecho “ao ser informado pelo juiz de que uma audiência
fora adiada” (l.5-6), a supressão da preposição “de”
acarretaria erro gramatical.
- 25 Caso um chefe de departamento do serviço público
 resolvesse recomendar aos funcionários o emprego da
linguagem simples, sem floreios, o expediente de
comunicação oficial mais adequado e ágil para tal seria o
parecer técnico acompanhado da exposição de motivos.

Texto para os itens de 26 a 34

Somos eternos severinos

O nordestino morre mais cedo, passa menos tempo na escola e recebe um salário menor que o da média nacional. Apesar de todas as estratégias e modelos tentados, a região, 50 anos depois de **Morte e Vida Severina**, ainda apresenta indicadores inferiores aos nacionais. Isso não significa um quadro de estagnação. A média de crescimento tem se mantido acima do restante do Brasil, mas há um enorme fosso a ser ultrapassado. “Não houve queda sensível na disparidade de renda”, afirma Alexandre Rands Barros, da Datamétrica, empresa de consultoria sediada no Recife.

Correio Braziliense, Caderno Pensar, 24/6/ 2006, p. 3 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes às disparidades regionais brasileiras.

- 26 Apesar de o crescimento econômico relativo ser superior à média nacional, a região nordestina brasileira não alcança um padrão de desenvolvimento com distribuição de renda.
- 27 A distribuição da riqueza no Nordeste brasileiro, equilibrada nos tempos coloniais, sofreu modificações apenas nas últimas décadas.
- 28 **Morte e Vida Severina**, auto de natal escrito por João Cabral de Melo Neto há cerca de cinco décadas, expressa a dura saga do retirante nordestino.
- 29 O retirante do sertão nordestino, ao migrar para as capitais da região, encontra condições sociais favoráveis, nos dias atuais, para seu pleno desenvolvimento.
- 30 O fenômeno migratório, em todo o mundo, deve-se mais à deterioração da qualidade de vida das populações em seus *habitat* naturais do que às reais possibilidades de melhorar a vida na nova região que abriga o migrante.

Ainda a partir do texto, e a propósito da relevância da obra **Morte e Vida Severina** para a literatura nacional, julgue os itens seguintes.

- 31 **Morte e Vida Severina** ainda é um texto forte em parte porque o que nele se denuncia permanece sendo real, apesar do esforço de superação da miséria tanto no Nordeste quanto em várias partes do território nacional.
- 32 A vontade da denúncia e o realismo das agruras do retirante eliminam a beleza estética e o valor literário de **Morte e Vida Severina** em favor do engajamento político-social.
- 33 A transposição dessa obra para o teatro, o cinema e a televisão permitiu ampliar o debate em torno do subdesenvolvimento nacional e da condição humana das populações miseráveis do Brasil.
- 34 O tema da miséria, tratado literariamente na obra, é exclusivo da realidade social do Brasil e do seu entorno geográfico.

O final de 2005 e os primeiros meses de 2006 foram marcados, na América Latina, por relevantes processos eleitorais que levaram ao poder, em alguns países, presidentes com idéias políticas um pouco diferenciadas em relação ao ideário político que predominou na região na década passada. A propósito dessas eleições e seus impactos, julgue os itens subseqüentes.

- 35 A eleição do boliviano Evo Morales se deu com a manutenção das políticas econômicas do consenso de Washington.
- 36 No México, a eleição de Felipe Calderón por ampla maioria de votos, sem contestação e sem desafio de nenhum outro candidato, demonstrou a força do nacionalismo antiamericano no seio da sociedade mexicana.
- 37 No Chile, a chegada de Michelle Bachelet ao poder demonstra que houve, no Cone Sul, uma opção política de ruptura completa com o liberalismo econômico.
- 38 A eleição de Alan Garcia, no Peru, significou, em alguma medida, a contenção da influência que o presidente Chávez, da Venezuela, tentou impor aos peruanos.
- 39 A diplomacia brasileira, ante a delicadeza das eleições em vários países da região, vem mantendo certa distância e evitando interferência nesses processos eleitorais.

As rebeliões em presídios paulistas, conduzidas recentemente por grupos criminosos organizados, despertaram a sociedade brasileira, que ficou atônita ante as limitações do sistema de proteção e segurança dos seus cidadãos. A propósito desses aspectos, julgue os próximos itens.

- 40 A vida nas grandes cidades, inspiradoras de sonhos dos que deixaram o campo nas últimas décadas de urbanização desenfreada no Brasil, deteriora-se de forma crescente no que concerne à segurança das pessoas.
- 41 A segurança cidadã, embora um item cada vez mais presente nas agendas políticas de candidatos aos Poderes Legislativo e Executivo, não mereceu ainda um tratamento profissional e eficaz no combate à violência urbana no Brasil.
- 42 Acompanhando a experiência internacional, a ótica da força pela força e da via única da violência de Estado deve ser a única política pública brasileira de combate aos referidos grupos.
- 43 Mesmo com uma boa base de pessoal envolvido e até mesmo com uma remuneração adequada para as hierarquias mais elevadas das corporações, a segurança pública no Brasil não vem conseguindo realizar sua tarefa fundamental de proteção do cidadão de bem.

Texto I – para os itens de 44 a 55

Uma proposição é uma afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não ambos. É usual denotar uma proposição com letras maiúsculas: A, B, C. Simbolicamente, $A \wedge B$, $A \vee B$ e $\neg A$ representam proposições compostas cujas leituras são: A e B, A ou B e não A. A proposição $A \rightarrow B$ tem várias formas de leitura: A implica B, se A então B, A somente se B, A é condição suficiente para B, B é condição necessária para A etc. Desde que as proposições A e B possam ser avaliadas como V ou F, então a proposição $A \wedge B$ é V se A e B forem ambas V, caso contrário, é F; a proposição $A \vee B$ é F quando A e B são ambas F, caso contrário, é V; a proposição $A \rightarrow B$ é F quando A é V e B é F, caso contrário, é V; e, finalmente, a proposição $\neg A$ é V quando A é F, e é F quando A é V.

Uma argumentação é uma seqüência finita de k proposições (que podem estar enumeradas) em que as $(k - 1)$ primeiras proposições ou são premissas (hipóteses) ou são colocadas na argumentação por alguma regra de dedução. A k -ésima proposição é a conclusão da argumentação.

Sendo P, Q e R proposições, considere como regras de dedução as seguintes: se P e $P \rightarrow Q$ estão presentes em uma argumentação, então Q pode ser colocada na argumentação; se $P \rightarrow Q$ e $Q \rightarrow R$ estão presentes em uma argumentação, então $P \rightarrow R$ pode ser colocada na argumentação; se $P \wedge Q$ está presente em uma argumentação, então tanto P quanto Q podem ser colocadas na argumentação.

Duas proposições são equivalentes quando tiverem as mesmas avaliações V ou F. Portanto, sempre podem ser colocadas em uma argumentação como uma forma de “reescrever” alguma proposição já presente na argumentação. São equivalentes, por exemplo, as proposições $A \rightarrow B$, $\neg B \rightarrow \neg A$ e $\neg A \vee B$. Uma argumentação é válida sempre que, a partir das premissas que são avaliadas como V, obtém-se (pelo uso das regras de dedução ou por equivalência) uma conclusão que é também avaliada como V.

Com base nas informações do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 44 É correto afirmar que, simbolizada adequadamente, a argumentação abaixo é válida.
1. Se um casal é feliz, então os parceiros têm objetivos comuns.
 2. Se os parceiros têm objetivos comuns, então trabalham no mesmo Ministério Público.
 3. Há rompimento se o casal é infeliz.
 4. Há rompimento se os parceiros não trabalham no mesmo Ministério Público.
- 45 A seqüência de proposições abaixo não é uma argumentação válida.
1. Se Filomena levou a escultura ou Silva mentiu, então um crime foi cometido.
 2. Silva não estava em casa.
 3. Se um crime foi cometido, então Silva estava em casa.
 4. Filomena não levou a escultura.

46 A proposição P: “Ser honesto é condição necessária para um cidadão ser admitido no serviço público” é corretamente simbolizada na forma $A \rightarrow B$, em que A representa “ser honesto” e B representa “para um cidadão ser admitido no serviço público”.

47 Não é possível avaliar como V a proposição $(A \rightarrow B) \wedge A \wedge (C \vee \neg A \vee \neg C)$.

48 Considere o seguinte texto: “Se há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los, então dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Conclui-se então que há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los”. Nesse caso, o texto expressa uma argumentação que não é válida.

49 Considere que em uma argumentação uma premissa seja “Se um número x é divisível por 6 então x é divisível por 3”. Se a conclusão da argumentação for “Se um número x é divisível por 6, então a soma de seus algarismos é divisível por 3”, é correto afirmar que a proposição “Se x é divisível por 3, então a soma de seus algarismos é divisível por 3” tem de ser outra premissa dessa argumentação.

50 Considere uma argumentação em que as duas proposições simbólicas abaixo são premissas, isto é, têm avaliação V.

1. $(A \wedge \neg B) \rightarrow C$
2. $\neg C$

Neste caso, se a conclusão for a proposição $(\neg A \vee B)$, tem-se uma argumentação válida.

Texto II – para os itens de 51 a 55

Proposições também são definidas por predicados que dependem de variáveis e, nesse caso, avaliar uma proposição como V ou F vai depender do conjunto onde essas variáveis assumem valores. Por exemplo, a proposição “Todos os advogados são homens”, que pode ser simbolizada por $(\forall x)(A(x) \rightarrow H(x))$, em que $A(x)$ representa “ x é advogado” e $H(x)$ representa “ x é homem”, será V se x pertencer a um conjunto de pessoas que torne a implicação V; caso contrário, será F. Para expressar simbolicamente a proposição “Algum advogado é homem”, escreve-se $(\exists x)(A(x) \wedge H(x))$. Nesse caso, considerando que x pertença ao conjunto de todas as pessoas do mundo, essa proposição é V.

Na tabela abaixo, em que A e B simbolizam predicados, estão simbolizadas algumas formas de proposições.

proposição	forma simbólica
todo A é B	$(\forall x)(A(x) \rightarrow B(x))$
nenhum A é B	$\neg (\exists x)(A(x) \wedge B(x))$

A partir das informações dos textos I e II, julgue os itens subseqüentes.

51 A proposição “Nenhum pavão é misterioso” está corretamente simbolizada por $\neg (\exists x)(P(x) \wedge M(x))$, se P(x) representa “ x é um pavão” e M(x) representa “ x é misterioso”.

52 Considerando que $(\forall x)A(x)$ e $(\exists x)A(x)$ são proposições, é correto afirmar que a proposição $(\forall x)A(x) \rightarrow (\exists x)A(x)$ é avaliada como V em qualquer conjunto em que x assuma valores.

- 53** Considere que as proposições “Todo advogado sabe lógica” e “Todo funcionário do fórum é advogado” são premissas de uma argumentação cuja conclusão é “Todo funcionário do fórum sabe lógica”. Então essa argumentação é válida.
- 54** Considere uma argumentação em que duas premissas são da forma
1. Nenhum A é B.
 2. Todo C é A.
- e a conclusão é da forma “Nenhum C é B”. Essa argumentação não pode ser considerada válida.
- 55** A proposição $(\forall x) ((x > 0) \rightarrow (x + 2) \text{ é par})$ é V se x é um número inteiro.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 56** Em um lote de 20 processos, há 3 processos cujos pareceres estão errados. Aleatoriamente, um após o outro, 3 processos foram retirados desse lote. Nesse caso, a probabilidade de que os 3 processos retirados não estejam com os pareceres errados é superior a 0,6.
- 57** Uma concessionária oferece aos clientes as seguintes opções para a aquisição de um veículo: 4 cores externas, 4 cores internas, 4 ou 5 marchas, com ou sem ar condicionado, com ou sem direção hidráulica, com ou sem vidros e travas elétricas. Desse modo, são, no máximo, 128 as opções distintas para a escolha de um veículo.
- 58** Os ramais de telefone em uma repartição têm 4 dígitos, formatados com os algarismos 0, 1, ..., 9. Se esses números possuem pelo menos um dígito repetido, então a quantidade de números de ramais que é possível formar é superior a 4.000.
- 59** Um juiz deve sortear 5 homens e 6 mulheres para formar o corpo de jurados no tribunal do júri, entre 10 homens e 13 mulheres convocados. Nessa situação, o número de possibilidades diferentes de se formar o corpo de jurados é inferior a 1.970.
- 60** Uma empresa possui 13 postos de trabalho para técnicos em contabilidade, 10 para técnicos em sistemas operacionais e 12 para técnicos em eletrônica. Alguns técnicos ocupam mais de um posto de trabalho, isto é, 4 são técnicos em contabilidade e em sistemas operacionais, 5 são técnicos em sistemas operacionais e em eletrônica e 3 possuem todas as três especialidades. Nessas condições, se há 22 técnicos nessa empresa, então 7 deles são técnicos em contabilidade e em eletrônica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Por causa do Programa Nacional de Imunizações (PNI), hoje várias doenças são consideradas erradicadas ou controladas. A respeito desse tema, julgue os itens seguintes.

- 61** O PNI estabelece como prioritária a administração, no primeiro ano de vida, da vacina tipo B contra o *Haemophilus influenzae*.
- 62** Considere a seguinte situação hipotética.
- Uma mulher, com 28 anos de idade, ficou grávida de seu segundo filho 7 anos após a sua primeira gestação. Tem registradas em seu cartão de vacinação as duas primeiras doses da vacina dupla tipo adulto (dT) na primeira gestação.
- Nessa situação, a mulher não necessita receber a dose de reforço da vacina dT, que só é indicada após transcorridos 10 anos da última dose administrada.
- 63** A vacina DTP é uma associação dos toxóides diftérico e tetânico com a *Bordetella pertussis* inativada e deve ser aplicada em crianças com menos de dois anos de idade na região do glúteo, na face externa superior.
- 64** O esquema básico da vacina tríplice viral corresponde a uma dose aos nove meses de idade e uma dose adicional após os 12 meses de idade.
- 65** Mulheres grávidas não devem receber a vacina contra a rubéola.

Um paciente, com 53 anos de idade, tem recebido alimentação intermitente por sonda nasogástrica a curto prazo, com boa tolerância, desde que apresentou dificuldades para deglutição após ter sofrido um acidente vascular cerebral (AVC).

Acerca dessa situação clínica hipotética, julgue os itens a seguir.

- 66** O tipo de sonda mais indicado para a situação descrita é a sonda curta de Harris.
- 67** Antes de ser administrada a dieta, é importante coletar dados para avaliação do paciente, como, por exemplo, verificar se existe distensão abdominal ou relatos de diarreia ou constipação, verificar o estado de hidratação e auscultar os sons intestinais.
- 68** O gotejamento intermitente por gravidade como método de administração de alimentação é contra-indicado nessa situação, por se tratar de um paciente que sofreu AVC, sendo obrigatória a administração intermitente em *bolus*.
- 69** Deve-se medir o conteúdo gástrico residual antes de cada alimentação e desprezar o conteúdo aspirado, anotando-se suas características e volume.
- 70** Para garantir a permeabilidade da sonda, é necessário administrar de 20 mL a 30 mL de água antes e após a administração de cada dose de medicamento e a cada alimentação.

Um enfermeiro, preocupado com as taxas de infecção hospitalar apresentadas nas unidades ambulatoriais, no centro cirúrgico e na clínica cirúrgica, decidiu acompanhar de perto o trabalho da equipe e verificar os casos detectados bem como adotar medidas que visavam a diminuição dos riscos de infecção hospitalar.

Diante da situação hipotética apresentada, julgue os itens subseqüentes.

- 71** O enfermeiro deve considerar infecção hospitalar a manifestação clínica de infecção que se apresentar 72 horas após a admissão do paciente e registrar como infecção comunitária qualquer infecção cuja manifestação ocorra antes de se completarem as 72 horas de admissão.
- 72** Considere que o enfermeiro tenha encontrado um caso de infecção em que o paciente, estando clinicamente bem, tenha sido internado para cirurgia eletiva, que o quadro tenha evoluído satisfatoriamente durante o ato operatório e que tenha ocorrido infecção urinária clinicamente manifestada no segundo dia após a cirurgia. Nessa situação, se o caso for registrado como infecção hospitalar, esse registro estará incorreto, uma vez que se trata de um quadro de infecção comunitária.
- 73** O enfermeiro pode realizar corretamente vigilância epidemiológica utilizando os métodos transversais, que consistem na avaliação de todos os pacientes internados no hospital, ou em determinada unidade, por um período de tempo.
- 74** Entre as medidas consideradas corretas nesse caso, encontram-se as atividades educativas — que incluem a lavagem das mãos —, o estabelecimento de critérios para indicação, realização e manutenção dos procedimentos invasivos e o emprego adequado de antibióticos.
- 75** Se, no hospital, forem observadas altas taxas de infecção hospitalar, elas devem ser interpretadas pelo enfermeiro como má qualidade de assistência médica e de enfermagem, o que exige treinamento imediato da equipe.

Julgue os itens seguintes, relativos à dengue.

- 76** É uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar como uma infecção inaparente, como dengue clássica, como febre hemorrágica da dengue ou como síndrome de choque da dengue.
- 77** O enfermeiro deve estar atento para sinais de complicações, como o choque circulatório que pode surgir em decorrência do aumento da permeabilidade capilar, seguido de hemoconcentração e falência circulatória.
- 78** Na entrevista com um paciente suspeito de dengue, o enfermeiro deve investigar o dia de início da febre para determinar o período de transmissibilidade ou viremia, ou seja, o período em que o homem pode infectar o mosquito, que é de até dois dias após o início da febre.
- 79** O doente infectado deve ser mantido em quarto isolado e orientado a evitar o contato direto com amigos, familiares ou outros pacientes, pois poderá haver transmissão da doença à pessoa sadia por meio de secreções.
- 80** As medidas de controle estão restritas ao vetor *Aedes aegypti*, uma vez que inexitem vacinas ou drogas antivirais específicas.

Os indicadores de saúde, além do caráter inerente de diagnóstico de uma situação existente, também têm o caráter prognóstico, uma vez que permitem presumir o que é provável suceder no futuro. Acerca desse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 81** A mortalidade é um dos mais antigos indicadores utilizados em avaliações de saúde coletiva e, ainda hoje, um dos mais empregados.
- 82** O conhecimento da morbidade de uma população, com o predomínio de um grupo particular de afecções, permite inferir o nível de saúde dessa população e até mesmo o grau de desenvolvimento da região.
- 83** A escala de Apgar para avaliar os recém-nascidos é um indicador de gravidade, sendo que uma maior proporção de pacientes nas categorias de maior risco confere uma noção da gravidade dos pacientes atendidos.
- 84** As medidas de morbidade, quando comparadas com as de mortalidade, são mais sensíveis para expressar mudanças de curto prazo.
- 85** Indicadores sociais de saúde, como as condições da moradia e do peridomicílio, bem como a qualidade dos serviços de saneamento básico, estão intimamente relacionados com o nível socioeconômico da população.

Uma mulher, com 34 anos de idade, encontra-se internada em uma unidade de clínica médica com queixas de dor na panturrilha direita havia três dias. Relatou que há cinco dias iniciou quadro contínuo de artralgia no joelho direito, associada a calor local, que piorava com a movimentação da articulação. Há três dias, associaram-se à dor na panturrilha calor e edema locais. A paciente tem história de três episódios de trombose venosa profunda (TVP) no membro inferior direito. Fazia tratamento com anticoagulante oral, mas deixou de fazê-lo desde os últimos dois episódios. Referiu artrite reumatóide diagnosticada há dois anos, tabagismo crônico e hipertensão arterial. É mãe de três filhos e há 10 anos utiliza contraceptivos orais. Ao exame físico, demonstrou ter bom estado geral, eupnéica, orientada e consciente, embora estivesse obesa. Sua pressão arterial estava em 160 mmHg × 100 mmHg. Tem ainda edema intenso em membro inferior direito, joelho direito com aumento de volume e temperatura local e sinal de Homans presente à direita. Segue medicada com heparina, por via intravenosa, de forma contínua e em bomba de infusão.

Considerando esse caso clínico hipotético, julgue os itens que se seguem.

- 86** Trata-se de paciente de alto risco para desenvolver distúrbios venosos dos membros inferiores, devido à presença de fatores de risco importantes, como a obesidade, a história de episódios anteriores de trombose e o fato de ser fumante em uso de contraceptivos orais.
- 87** O tratamento com anticoagulantes orais não deve ser associado ao tratamento venoso e a terapêutica trombolítica com a heparina mostra-se mais eficaz na situação apresentada.
- 88** O sinal de Homans é específico para TVP e representa a dificuldade em estender a perna por completo, quando o paciente está deitado com a coxa flexionada.
- 89** As meias elásticas são indicadas neste caso, especialmente aquelas que comprimem a região proximal da coxa, a fim de exercer uma pressão sustentada uniformemente sobre a panturrilha.
- 90** Deve-se monitorar sangramento espontâneo em qualquer parte do corpo, pois essa manifestação é uma das principais complicações da terapia instituída.

O Ministério da Saúde (MS), por meio do Programa de Controle do Tabagismo, tem buscado diferentes estratégias a fim de estimular mudanças de comportamento em relação ao tabagismo entre trabalhadores, estudantes, profissionais de saúde, entre outros. Julgue os itens subseqüentes, a respeito desse assunto.

- 91** O tabagismo está fortemente associado a diferentes tipos de câncer, especialmente os de pulmão, cabeça, pescoço, esôfago e pâncreas.
- 92** Aos que apresentem alto grau de dependência física à nicotina, é correto oferecer-se um apoio medicamentoso, que tem como uma de suas finalidades a redução dos sintomas da síndrome de abstinência da nicotina.
- 93** O programa do MS visa, entre outros, encorajar e apoiar os membros da equipe de saúde para que sejam modelos de comportamento, não usando tabaco e promovendo uma cultura livre de tabaco.
- 94** Pacientes e clientes devem ser orientados quanto aos riscos do consumo e da exposição à fumaça do tabaco e aconselhados sobre como deixar de fumar.
- 95** Atuando de maneira sinérgica com outras substâncias, como o álcool, o tabaco pode promover o desenvolvimento do câncer.

Um homem, com 63 anos de idade, deu entrada em um pronto-socorro apresentando hematêmese e melena associadas a agitação intensa, dispnéia e extremidades frias e úmidas. Fazia uso regular de ácido acetilsalicílico (AAS) devido a quadro de acidente vascular cerebral leve há um ano. O exame físico revelou pressão arterial sistólica de 95 mmHg com frequência cardíaca de 104 batimentos por minuto. Apresentava alterações hemodinâmicas ortostáticas — queda de 10 mmHg da pressão sistólica e elevação da frequência cardíaca quando o paciente era mobilizado da posição supina para a sentada.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 96** Os achados apresentados são indicativos de gravidade e sugerem perda importante de volume circulatório com indicação de reposição volêmica urgente.
- 97** O acesso venoso deve ser garantido a partir de um cateter central para a reposição prioritária de derivados de sangue e soluções com múltiplos eletrólitos, como a de glicose a 5%.
- 98** A hemorragia apresentada pelo paciente provavelmente está associada ao uso crônico do AAS, que causa uma doença aguda e sangramento das varizes gastroesofágicas.
- 99** A instalação de uma sonda nasogástrica de calibre elevado para realização de lavado gástrico gelado no paciente é imprescindível e poderá ser utilizada para administração concomitante de dieta.
- 100** O controle do débito urinário, a monitoração dos sinais vitais, das condições hemodinâmicas e dos níveis de hemoglobina e hematócrito são medidas gerais de enfermagem que devem ser adotadas no caso em tela.

Julgue os itens que se seguem, com respeito à vigilância sanitária.

- 101** É sinônimo de vigilância epidemiológica e tem como um de seus principais focos o controle das doenças, particularmente das doenças transmissíveis.
- 102** Todo produto sujeito ao regime de vigilância sanitária, para ser comercializado no mercado nacional, deve ter, obrigatoriamente, registro no órgão competente do Ministério da Saúde.
- 103** Todos os medicamentos comercializados no Brasil devem obrigatoriamente ter registro na ANVISA.
- 104** As ações da vigilância sanitária nos municípios devem limitar-se às de fiscalização.
- 105** Riscos ocupacionais correspondem àqueles relacionados ao processo de produção, ao contato com substâncias nocivas e à intensidade, carga horária, ritmo e ambiente de trabalho.

Uma mulher, com 25 anos de idade, grávida de seu primeiro filho, encontrava-se na 36.^a semana de gestação. Já era obesa antes de engravidar e ganhou mais peso nos últimos meses. Fez todo o acompanhamento pré-natal e, desde o início do último trimestre da gravidez, iniciou quadro de elevação da pressão arterial, edema, albuminúria e diabetes. Na noite anterior à consulta pré-natal, percebeu diminuição dos movimentos fetais. Durante a consulta, foi observada ausência de batimentos cardíacos fetais e útero amolecido e relaxado. O médico informou à mulher que a criança havia morrido.

Julgue os itens seguintes, considerando a situação hipotética apresentada.

- 106** A mulher apresentou quadro de hipertensão arterial crônica, uma das complicações mais comuns e mais graves da gestação e que foi a responsável pelo óbito fetal intra-uterino.
- 107** Tendo em vista o fato de a mulher ter realizado acompanhamento pré-natal regular, não é necessário estudo anatomopatológico ou bacteriológico da placenta ou necropsia do feto.
- 108** O enfermeiro deve observar se há lactogênese e manter o enfaixamento mamário, sendo contra-indicada, no caso descrito, a administração de medicamentos que inibam a lactação.
- 109** Deve-se romper a bolsa amniótica o mais breve possível e procurar manter o feto retido até que ocorra a expulsão natural.
- 110** O apoio psicológico é fundamental não somente durante o período de expulsão do feto mas também após terminado o processo.

O Ministério da Saúde, em conjunto com secretarias estaduais e municipais de saúde, tem como proposta o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Melito, que tem como objetivo vincular os portadores desses agravos às unidades de saúde, garantindo-lhes acompanhamento e tratamento sistemático. Acerca desse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 111** Um indivíduo adulto é classificado como normal limítrofe, quando a pressão arterial sistólica estiver entre 140 mmHg e 159 mmHg e a pressão arterial diastólica entre 90 mmHg e 99 mmHg.
- 112** Diabetes melito gestacional é a diminuição da tolerância à glicose, de magnitude variável, diagnosticada, pela primeira vez, na gestação, que pode ou não persistir após o parto.
- 113** O monitoramento do tratamento de pacientes diabéticos pode ser realizado a partir da avaliação da glicemia do sangue capilar, por meio de tiras reagentes de leitura comparativa ou óptica.
- 114** O rastreamento do diabetes gestacional deve ser feito apenas na presença de fatores de risco, pois os exames para a sua confirmação são de baixa tolerância e de médio custo, a exemplo dos testes de sobrecarga oral com glicose.
- 115** São características clínicas mais prováveis em indivíduos com diabetes melito tipo 1: ser jovem e magro, ter início abrupto dos sintomas, ter facilidade para cetose e flutuações na glicemia.

Acerca da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), julgue os itens a seguir.

- 116** De acordo com o princípio da indivisibilidade, os membros do MPE/TO constituem um conjunto indivisível; conseqüentemente, o ato praticado por um de seus membros, no exercício de suas funções, é praticado em nome de toda a instituição.
- 117** A estrutura orgânica do MPE/TO compreende os órgãos de administração superior e órgãos de execução. Os órgãos auxiliares, por serem vinculados ao Poder Executivo estadual, não integram o MPE/TO.
- 118** Nos primeiros dois anos de exercício do cargo, a conduta e o trabalho de membro do MPE/TO são avaliados em estágio probatório. Cumpridos os trâmites legais pertinentes, o membro do MPE/TO pode ser exonerado por ato do procurador-geral de justiça, após decisão desfavorável ao vitaliciamento proferida pelo Conselho Superior.
- 119** As hipóteses de impedimento que regulam a atuação dos órgãos jurisdicionais não vigoram para o promotor de justiça, podendo os membros do MPE/TO servir conjuntamente com juiz ou escrivão com os quais tenham relação de parentesco, como, por exemplo, cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.
- 120** Se, no curso de investigação, houver indício de prática de infração penal por parte de membro do MPE/TO, a autoridade policial, civil ou militar, pode prosseguir em sigilo com as diligências até a conclusão do procedimento investigatório, quando, então, deve proceder a remessa dos autos ao procurador-geral de justiça.